



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UnICEUB  
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO ESPORTIVO

**ENTRETENIMENTO VERSUS INFORMAÇÃO  
A DISPUTA POR ESPAÇO NO JORNALISMO ESPORTIVO BRASILEIRO**

JOÃO VICTOR MORETTI DE SOUZA

RA: 5130377/0

BRASÍLIA

2014

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

JOÃO VICTOR MORETTI DE SOUZA

**ENTRETENIMENTO VERSUS INFORMAÇÃO**  
**A DISPUTA POR ESPAÇO NO JORNALISMO ESPORTIVO BRASILEIRO**

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília como pré-requisito para a obtenção de certificado de conclusão de curso de pós-graduação.

Professor: Sérgio Euclides

BRASÍLIA

2014

JOÃO VICTOR MORETTI DE SOUZA

ENTRETENIMENTO VERSUS INFORMAÇÃO

A disputa por espaço no jornalismo  
esportivo brasileiro

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de  
Brasília como pré-requisito para a obtenção de  
certificado de conclusão de curso de pós-  
graduação.

Professor: Sérgio Euclides

BRASÍLIA, 2014

**Banca Examinadora**

---

Prof.º Sérgio Euclides

---

Prof.º Luiz Claudio

---

Prof.º Gilson Ciaratto

## RESUMO

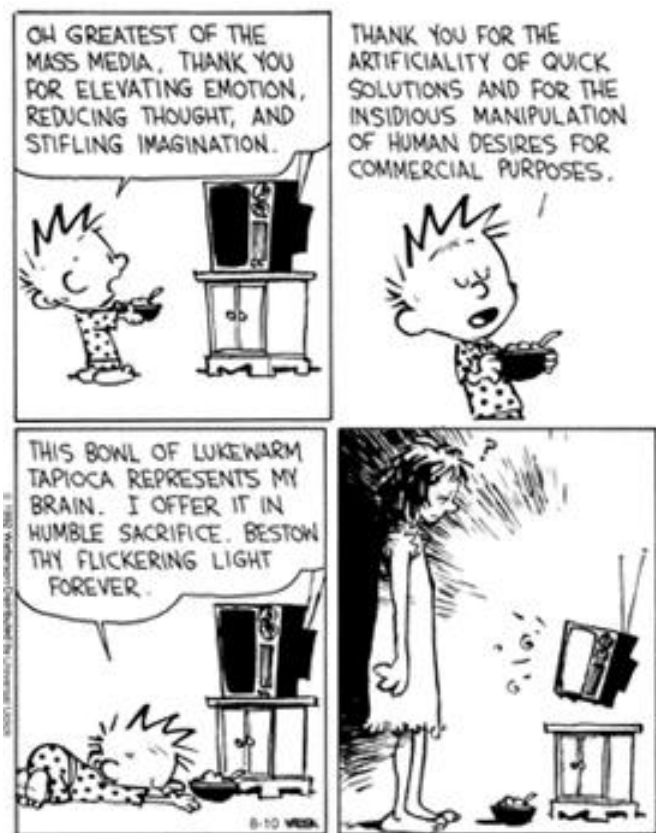
Este trabalho visa elucidar a existência conjunta de informação e entretenimento ocorrida na mídia esportiva brasileira, apontando se essa coexistência é benéfica ao público. Com o esporte cada vez mais em foco no país, em razão da realização da Copa do Mundo de futebol em 2014 e dos Jogos Olímpicos em 2016, é importante entender o conteúdo esportivo transmitido à população pelos veículos de mídia nacionais. Por meio de análise comparativa entre programas de televisão brasileiros, esta pesquisa busca melhor compreender o conteúdo apresentado aos espectadores, demonstrando se é ou não possível a veiculação de informações relevantes ao público, entretendo-o ao mesmo tempo.

Palavras-chave: Televisão. Mídia. Jornalismo. Entretenimento. Informação.

## ABSTRACT

This work seeks to elucidate the joint existence of information and entertainment that occurred in Brazilian sports media, indicating whether this coexistence is beneficial to the public. With the sport becoming more in focus in the country, due to the hosting of the football World Cup in 2014 and Olympics in 2016, it is important to understand the sports content broadcast to the public by vehicles of national media. Through comparative analysis of Brazilian television programs, this research seeks to better understand the content presented to viewers, showing whether or not the transmission of relevant information to the public is possible, entertaining at the same time.

Keywords: TV. Media. Journalism. Entertainment. Information.



"Oh maior dos meios de comunicação de massa, obrigado pela elevação emocional, a redução do pensamento, e sufocante imaginação. Obrigada pela artificialidade de soluções rápidas e pela manipulação insidiosa dos desejos humanos para fins comerciais. Esta tigela de tapioca morna representa meu cérebro. Eu ofereço em humilde sacrifício. Concede tua luz bruxuleante para sempre." (WATTERSON, Bill. The Calvin and Hobbes tenth anniversary book. Kansas City: Andrews and McMeel. 1995. p 164)

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: TEMAS – GLOBO ESPORTE.....	29
GRÁFICO 2: TEMAS – SPORTV NEWS .....	34
GRÁFICO 3: TEMAS – SPORTSCENTER .....	41
GRÁFICO 4: ESPORTES PRESENTES NOS JORNAIS .....	47
GRÁFICO 5: ENTRETENIMENTO VERSUS INFORMAÇÃO .....	50

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>1 ENTRETENIMENTO .....</b>	<b>17</b>
<b>2 INFORMAÇÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>3 ANÁLISE DOS PROGRAMAS .....</b>	<b>27</b>
3.1 GLOBO ESPORTE .....	28
3.2 SPORTV NEWS.....	33
3.3 SPORTSCENTER .....	40
<b>4 DISPUTA POR ESPAÇO .....</b>	<b>47</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>53</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>56</b>



## INTRODUÇÃO

O Brasil é um país reconhecido mundialmente como terra de pessoas apaixonadas por esporte, seja ele futebol, automobilismo, basquete ou até mesmo modalidades disputadas na neve ou gelo, bem fora da alçada cultural do país. Com essa paixão em mente, entende-se que a população busque informações sobre as modalidades que acompanha, mas, ao mesmo tempo, procure se entreter assistindo a seus atletas favoritos.

Com o esporte cada vez mais nos holofotes, tendo em vista a realização dos dois maiores eventos esportivos do mundo no Brasil nos próximos três anos, com a Copa do Mundo de futebol acontecendo em 2014 e os Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro em 2016, a mídia nacional também se tornou foco de atenção pela forma como vem tratando o esporte brasileiro. Os dois maiores eventos do esporte mundial trouxeram ao Brasil grandes investimentos, o que gera maior interesse da população na cobertura que a mídia faz sobre esses investimentos.

Considerando que o esporte já tem um grande mercado no Brasil, com o futebol sendo o carro-chefe para público e mídia, existe muito espaço para diversas modalidades esportivas na mídia nacional, com transmissão de partidas, notícias e acompanhamento diários das novidades ocorridas.

Tendo isso em vista, esta pesquisa buscar aproveitar o grande momento atravessado pelo Brasil para analisar o tratamento dado pela mídia na relação entre o entretenimento passado ao público e as informações em si. O projeto buscará apontar como os veículos equilibram essas duas vertentes nas transmissões.

Outro ponto que determinou a escolha deste tema foi a pequena bibliografia existente sobre este assunto. Entretenimento e informações costumam ser tratados separadamente nos estudos, mas existe uma relação direta entre ambos no jornalismo esportivo.

Este trabalho busca então, considerando os fatores supracitados, identificar e analisar a disputa que ocorre na mídia nacional esportiva entre o entretenimento gerado pelos esportes e as informações noticiadas, que tenham relevância para o público que acompanha noticiários esportivos.

Atualmente, tem-se o senso comum de que o entretenimento tem tomado conta dos noticiários esportivos, com matérias triviais, apresentando conteúdo não informativo, apenas intuito de entreter os espectadores. Na televisão por assinatura, indica-se que a informação ainda tem espaço, com alguns programas apenas contendo matérias de cunho apenas de divertimento.

Temos cada vez mais notícias triviais, como penteado de cabelo de jogadores, relacionamentos amorosos dos atletas e matérias sem conteúdo informativo, deixando de lado notícias importantes de financiamento, infraestrutura e até mesmo um maior aprofundamento das modalidades esportivas, como análises táticas e técnicas.

O jornalismo esportivo mostra muito informações superficiais, como quem joga determinada partida, que jogador está machucado, qual a polêmica da semana em determinada equipe, e esquece o aprofundamento em outras questões. Mais informações sobre assuntos diferenciados podem atender melhor ao interesse público.

No entanto é importante salientar que o gosto do público brasileiro é determinante para que haja uma grande quantidade de entretenimento veiculado nos jornais esportivos. Segundo Betti (1998), as relações entre esporte e televisão se alteraram nos últimos tempos, tendo o espectador como principal motivo para essa mudança. “Elemento-chave nessa transformação foi a figura do espectador, esse individuo que está disposto a pagar para assistir uma competição esportiva e assim financiar o sistema comercial do esporte”. (BETTI, 1998, p. 31)

Para este fim, este trabalho analisa programas de televisão esportivos em canais por assinatura e abertos. A pesquisa compara os conteúdos apresentados, apontando como é a relação entre a divulgação de informações e o entretenimento apresentado, tentando responder à pergunta: Existe espaço para informação e entretenimento coexistirem no jornalismo esportivo brasileiro?

Cada vez mais a televisão migra seu formato para privilegiar o entretenimento, em detrimento da informação em si. Segundo Betti (1998), “a crescente ‘espetacularização’ do esporte ocorre em decorrência de uma série de fatores para

os quais contribuem, de modo muito eficaz, os veículos de comunicação de massa, de modo especial a televisão, nas transmissões dos eventos esportivos”.

O momento atravessado pelo país, com grandes obras públicas geradas por eventos esportivos, para a preparação do Brasil para o recebimento da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, cria a exigência de um jornalismo mais crítico, com mais foco em gastos e em questões gerenciais do esporte, mas isso não acontece na televisão aberta. Nos canais fechados ainda existe espaço para esse tipo de informação, mas não tanto quando o ideal.

Visto que os veículos selecionados para esta pesquisa têm públicos diferentes, com a TV aberta atendendo uma porção mais abrangente de espectadores, enquanto que a TV fechada concentra seus esforços para atender ao público que procura canais com conteúdos específicos, neste caso o esporte. Entende-se que há espaço sim para que o jornalismo esportivo busque um maior equilíbrio entre o que serve apenas como entretenimento com a informação realmente necessária.

A televisão por assinatura apresenta mais espaço para essa coexistência, com grade horária mais extensa. Os canais fechados têm o esporte como conteúdo exclusivo, com espaço para também variar o conteúdo, atendendo tanto informação quanto entretenimento.

O caso da televisão aberta é mais complicado. Com um público mais abrangente e espaço limitado, os programas esportivos têm que escolher atender sua maior fatia de público, que nem sempre busca este equilíbrio no conteúdo. A escolha da televisão aberta foi o entretenimento, deixando pouco espaço para notícias críticas e com mais informações.

A televisão aberta seguiu o caminho do mercado, buscando uma forma de ampliar os lucros em programas com foco no entretenimento, algo buscado pela audiência de seus programas. Este público busca mais entretenimento do que informação, portanto o lado do divertimento tem mais destaque.

“O espetáculo é uma permanente Guerra do Ópio para fazer com que se aceite identificar bens a mercadorias; e conseguir que a satisfação com a sobrevivência aumente de acordo com as leis do próprio espetáculo.” (DEBORD,

1997, p. 32). A televisão aberta se utiliza do lado mais comercial possível do esporte para poder potencializar os lucros e aumentar audiência. Para que houvesse equilíbrio na televisão aberta, seria necessário mais espaço para os programas esportivos.

Ainda há espaço para mudanças, buscando um jornalismo esportivo com mais qualidade, mas sem deixar o entretenimento de lado, visto que o objetivo principal do esporte é divertir seus praticantes e fãs. É possível encontrar um ponto onde o público possa ver seus atletas favoritos, se divertir com eles, mas, ao mesmo tempo, saber o que se passa nos bastidores do esporte e receber informações relevantes para a sociedade.

Considerando que uma das premissas básicas do esporte é o entretenimento de seus praticantes e espectadores, a informação geralmente é deixada de lado em alguns momentos, por isso é importante estudar a relação entre entretenimento e informação na mídia e como é feito o balanceamento dos dois nas veiculações midiáticas.

Para a realização deste trabalho foram selecionados autores como Bardin (1971), Wolf (2008), Pena (2005) e Traquina (2005) para fundamentar a pesquisa. Utilizando do método da comparação e análise de conteúdo para análise dos dados coletados.

A análise de conteúdo foi escolhida para este trabalho por melhor atender as pretensões do pesquisador. Analisando o conteúdo veiculado nas mídias, comparando-os posteriormente, é possível entender como funciona a relação entre entretenimento versus informações no jornalismo esportivo nacional. A técnica da comparação será importante para estabelecer semelhanças e diferenças encontradas nas diferentes veiculações.

A pesquisa tomou como base o conteúdo transmitido para os espectadores, levando em consideração os valores-notícia encontrados nos assuntos. Traquina (2005) usa Wolf para definir os valores-notícia.

Para Wolf, os valores-notícia de seleção referem-se aos critérios que os jornalistas utilizam na seleção dos acontecimentos, isto é, na decisão de escolher um acontecimento como candidato à sua

transmissão em notícia e esquecer outro acontecimento. (TRAQUINA, 2005, p. 78)

Como parte da pesquisa, também foram consideradas questões de entretenimento e espetáculo encontradas nas notícias veiculadas. Segundo Pena (2005), a imprensa atual “está muito mais interessada no entretenimento e no espetáculo do que na informação”.

O público é tratado como um consumidor inserido na lógica comercial, que fabrica ícones e veicula situações inusitadas ou irreverentes. Em outras palavras, entretenimento e espetáculo. O que vem ao encontro da famosa definição de notícia, criada por Amos Cummings: “Se um cachorro morde um homem, não é notícia; mas se um homem morde um cachorro, aí, então, é notícia, e sensacional.” (PENA, 2005, p. 90)

Pena (2005) ainda completa essa ideia afirmando que ela é “muito pouco para quem espera um sentido de relevância pública nas notícias” (Pena, 2005, p. 90). No jornalismo esportivo brasileiro, essa lógica faz todo sentido. Nem sempre a informação com maior relevância pública é veiculada em detrimento a algo irreverente ou inusitado.

Também para estabelecer o grau de importância da notícia transmitida, será considerada a narrativa empregada nas veiculações de notícias, considerando o conteúdo delas. Carey (1986 apud TRAQUINA, 1993) comenta sobre a estrutura das narrativas.

Embora sendo índice do real, as notícias registram as formas literárias e as narrativas (*news frame*) utilizadas pelos jornalistas para organizar o acontecimento. A pirâmide invertida, a ênfase dada à resposta às perguntas aparentemente simples: quem? O quê? Onde? Quando?, a necessidade de seleccionar, excluir, acentuar diferentes aspectos do acontecimento – processo aliás orientado pela narrativa escolhida – são alguns exemplos de como a notícia, criando o acontecimento, constrói a realidade. (CAREY apud TRAQUINA, 1993, p. 168)

A teoria do *newsmaking* afirma que o jornalista tem participação direta na construção das notícias. “É no trabalho da enunciação que os jornalistas produzem os discursos, que, submetidos a uma série de operações e pressões sociais, constituem o que o senso comum das redações chama de notícia.” (PENA, 2005. Pg 128).

Pena ainda afirma que o *newsmaking* baseia-se na noticiabilidade, que é um conjunto de critérios, operações e instrumentos que são escolhidos entre inúmeros fatos para construção de uma notícia.

Sua aplicação baseia-se nos valores-notícia, que são os tais critérios e operações usados para definir quais acontecimentos são significativos e interessantes para serem transformados em notícia. Por exemplo: a importância do envolvido é um valor-notícia. Quanto mais famoso for o personagem do fato, mais chance este tem de virar notícia. (PENA, 2005, p. 130)

Essa lógica se aplica ao esporte, onde uma notícia não tão importante envolvendo um jogador de renome internacional tem mais relevância do que algo ocorrido com um atleta de ligas menores. Um fato trivial de um jogador famoso pode se tornar notícia mais facilmente do que uma informação relevante sobre campeonatos menos importantes.

Este trabalho tem como objetivo analisar comparativamente a disputa por espaço na mídia brasileira entre entretenimento e informação. Demonstrando se existe a possibilidade da coexistência do espetáculo presente no esporte com o interesse público em saciar sua sede por informações. Em um momento em que o esporte encontra-se no foco do brasileiro devido aos grandes eventos esportivos que estão por vir (Copa do Mundo e Jogos Olímpicos), buscaremos traçar um paralelo entre informação e entretenimento, apontando qualidades e defeitos de ambos.

Este trabalho tem como objeto programas de televisão para serem analisados. Com isso, foram escolhidos um programa de televisão aberta, o “Globo Esporte” da Rede Globo de televisão, sendo o principal programa esportivo da maior rede de televisão do país. Também foram escolhidos dois programas semelhantes de televisão por assinatura, sendo eles o “SporTV News”, do canal SporTV e o “SportsCenter”, da ESPN Brasil. Os dois programas também são apresentados em horários semelhantes, sendo ambos veiculados no período noturno, após as 22 horas, variando de acordo com a grade horária dos canais, e concorrem na disputa pelo público.

Os programas de TV foram observados por cinco dias, entre os dias 17 e 21 de fevereiro de 2014, com início em uma segunda-feira e término em uma sexta-feira, para que os assuntos sejam os mais semelhantes o possível, tornando a análise de conteúdo mais precisa.

Para a análise foi feita a descrição dos conteúdos veiculados nos cinco dias citados, com destaque para as matérias de maior relevância, seguindo os critérios dos valores-notícias. Foi feita a descrição de cada um dos três programas

selecionados, sendo contabilizado quantitativamente o número de matérias com destaque para informação e para entretenimento para cada um dos programas, seguindo os critérios adotados para a pesquisa de acordo com as teorias previamente citadas. Em cada uma das análises foi feito um gráfico expondo esse levantamento de dados. Após essa descrição, foi feita a análise do conteúdo visualizado de cada um dos programas, seguido por uma comparação entre os três programas.

Para a realização deste trabalho foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo, baseando-a no conteúdo transmitido pelos noticiários esportivos na televisão.

Foram utilizados autores como Bardin (1971), Wolf (2008) e Traquina (2005) para fundamentar este estudo, usando os conceitos de análise de conteúdo, valores notícia e a teoria do newsmaking. “A análise de conteúdo toma em consideração as significações (conteúdo), eventualmente a sua forma e a distribuição destes conteúdos e formas (índices formais e análise de co-ocorrência)” (BARDIN, 2010, p. 45).

Bardin (1971) afirma que a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas utilizadas para destrinchar a fala, sendo uma ferramenta importante para o desenvolvimento desta pesquisa. “Não se trata de um instrumento, mas um leque de apetrechos; ou, com mais rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações” (BARDIN, 2010, p. 33).

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. (MORAES, 1999, p. 8)

Para este projeto, a análise de conteúdo proposta por Bardin (2010) foi adaptada para sua utilização com mídias audiovisuais, utilizando-se das narrativas apresentadas nos programas, além do tom utilizado pelos apresentadores para transmissão do conteúdo. A estratégia explicada por Bardin trata da análise de conteúdo em textos escritos, mas também é aplicável ao conteúdo falado, se feitas às adaptações citadas.

Também foi utilizado o método da comparação entre os diferentes programas e portais escolhidos. Segundo Campbell (CAMPBELL apud BRUYNE et al., 1977, p. 229), “a comparação, melhor do que o estudo de um caso único, fornece os meios para uma verificação e ajuda a especificar sob que condições as relações trazidas à luz se verificaram”.

É justificada a escolha desse método por que “o interesse dos estudos comparativos reside na ultrapassagem da unicidade e na evidência de regularidades ou constantes entre várias organizações cujas semelhanças e diferenças são analisadas”.



## 1 ENTRETENIMENTO

Entretenimento e esporte caminham juntos. Por definição, esporte é algo praticado por fins recreativos, e isso também pode ser aplicado ao ato de assistir a uma partida esportiva. Já entretenimento é o ato de se entreter, se distrair, algo realizado com o objetivo do divertimento. Nota-se portanto que são ações complementares. O esporte, sendo ele educacional, participação ou de alto rendimento, fundamenta-se na diversão de seus praticantes ou daqueles que o assistem.

É neste ponto em que os veículos de comunicação se tornam ponto de extrema importância ao esporte. Praticantes e aficionados buscam na mídia informações sobre seus esportes favoritos, com notícias sobre os clubes ou atletas na qual torcem e acompanham. As notícias veiculadas tornam-se fonte de conhecimento para os fãs e passam a ser assunto nas conversas por todo o país.

As atividades físicas e, entre elas, as esportivas, vem crescendo entre nós, ocupando parcelas significativas do lazer da população, embora não necessariamente na prática de modalidades, cada dia mais numerosas, mas sobretudo no consumo, principalmente na assistência ao espetáculo. (BETTI, 1998, p. 9)

O brasileiro é um povo com forte ligação com os esportes, principalmente o futebol, e busca diversão e entretenimento nas partidas disputadas e nos noticiários com a repercussão dessas partidas. O esporte é no Brasil uma grande fonte de distração, portanto, entretenimento. E a principal fonte deste entretenimento no país é a televisão.

Basta ligar a televisão e “zapear” um pouco com o controle remoto: o esporte está em toda parte. Não apenas nos programas e noticiários especificamente esportivos, em que é produto espetacular, mas nos filmes, nos programas de auditório, de entrevistas, nos telejornais, nos desenhos animados, nas telenovelas e nos seriados. Nos anúncios publicitários, é invocado para vender sorvete, cimento, assinatura de jornal, remédio, automóvel, desodorante, serviços bancários, refrigerantes. (BETTI, 1998, p. 11)

O esporte tornou-se parte importante da vida de seus admiradores, ocupando grande parte do tempo e preocupações dos espectadores. Consequentemente o entretenimento intrínseco ao esporte vem junto e tornou-se parte da vida desses

espectadores. Essa ligação entre o espectador e os esportes faz com que seja uma tarefa árdua separar o que é paixão do que é a realidade.

A mídia explora essa forte ligação para fidelizar seus espetadores e obter mais lucro com o esporte, tornando o entretenimento esportivo algo cotidiano, que faz parte do dia a dia das pessoas. Jogos de quartas-feiras às 22 horas, corridas de Fórmula 1 aos domingos, jogos de vôlei aos sábados pela manhã e os jornais diários com a repercussão dos eventos esportivos já são algo constante na vida dos espectadores. São momentos de distração cotidianos.

O esporte transformou-se num espetáculo modelado de forma a ser consumido por telespectadores que procuram entretenimento excitante, e é parte cada vez maior da indústria do lazer, sendo fator decisivo para isso o papel desempenhado pela mídia, especialmente a televisão. (BETTI, 1998, p. 31)

Tendo se tornando um evento de distração, o esporte foi perdendo seu lado informativo, transformando-se em um produto fabricado para distrair e divertir seus espectadores em busca de diversão.

O esporte molda-se perfeitamente à forma dessa nova linguagem das imagens: tudo é instantaneidade, ação e velocidade.

Para a televisão, importante tanto a forma de mostrar o esporte como seu conteúdo. Uma consequência imediata é a fragmentação e a distorção do fenômeno esportivo, pois a televisão seleciona imagens esportivas e as interpreta para nós, propõe um certo “modelo” do que é “esporte” e “ser esportista”. Mas, sobretudo, fornece ao telespectador a ilusão de estar em contato perceptivo direto com a realidade. (BETTI, 1998, p. 34)

A televisão tem o poder de transformar a forma como o esporte é visto. Através de ângulos diferentes e uma narração empolgante, uma partida ruim de futebol pode se tornar um grande clássico. Um toque entre carros em uma corrida transforma-se em uma batida de grandes proporções com os comentários certos. “Na verdade, a televisão codifica a realidade diante da câmera e constrói uma *realidade textual autônoma*” (BETTI, 1998, p. 35).

Isso também ocorre com os jornais esportivos. As edições de melhores momentos de uma partida podem transformar uma partida morna em um jogo quente. A forma como um evento esportivo é tratado torna-o grandioso. O contrário também é válido. Um evento grandioso pode ser diminuído, caso não seja tão interessante ao público.

Embora a mídia afirme apresentar os eventos esportivos objetivamente, alegando reproduzir a realidade, a fase de produção, antes que o programa alcance o telespectador, envolve considerável construção seletiva e interpretação. (BETTI, 1998, p. 35)

Tudo isso é feito para que o espetáculo apresentado ao espectador seja melhor e mais atrativo. Nos jornais também é essa a lógica de funcionamento. Um jogo de basquete entre duas equipes muito dispares tecnicamente pode se tornar não-apelativa ao público, mas um fato interessante e incomum que possa acontecer no jogo pode se tornar uma notícia que atraia o interesse do público em um jornal.

No entanto, como foi dito no início desta seção, o entretenimento no esporte não é algo necessariamente ruim para o jornalismo esportivo. O entretenimento faz parte da construção do esporte e deve ser visto como algo intrínseco a ele, sendo também algo constantemente procurado pelos consumidores do esporte.

O espetáculo não pode ser compreendido como o abuso de um mundo da visão, o produto das técnicas de difusão maciças das imagens. Ele é um *Weltanschauung* [visão de mundo ou ideologia] que se tornou efetiva, materialmente traduzida. É uma visão de mundo que se objetivou. (DEBORD, 1997, p. 14)

O entretenimento é algo que o esporte não existiria sem. As brincadeiras com os colegas quando um time é derrotado, as piadas com os acontecimentos bizarros e o simples fato de se assistir uma partida são partes integrantes do esporte, portanto inseparáveis.

Isso faz com que o espetáculo presente nas veiculações de mídia seja completamente aceitável quando o assunto tratado é o esporte. Mesmo com as atividades esportivas se tornando cada vez mais produtos que movimentam quantidades enormes de dinheiro em todo o mundo, o lado de diversão do esporte não pode ser ignorado.

A brincadeira é essencial, ou assim parece. É experiência da mídia. Encontramos sua fonte tanto nas especificidades do gênero e da programação como nas atividades de ver e ouvir. A brincadeira implica, como a retórica, participação conjunta. Os jogadores e suas audiências – e as audiências que se tornam, mesmo indiretamente, jogadores – estão juntos envolvidos em discursos que a mídia reivindica e constrói e que pontuam, e perfumam, nossas vidas cotidianas. (SILVERSTONE, 2002, p. 121)

A questão é identificar qual o ponto de equilíbrio entre o interesse público existente no esporte e o entretenimento existente nele. É impossível separar uma

coisa da outra, no entanto é preciso que o entretenimento não invada questões mais importantes para a sociedade do que quem ganhou a partida.

## 2 INFORMAÇÃO

O jornalismo tem como objetivo levar informações que tenham relevância ao público, buscando atender às necessidades da sociedade. É papel do jornalista informar aquilo que acontece no mundo que tenha relevância na vida de seu público. É narrar aquilo que acontece na sociedade, seja este acontecimento importante para o cotidiano do público. “É acontecimento tudo aqui que irrompe na superfície lisa da história de entre uma multiplicidade aleatória de factos virtuais” (TRAQUINA, 1999, p. 27). O autor adiciona ainda:

Quanto menos previsível for, mais probabilidade tem de se tornar notícia e de integrar assim o discurso jornalístico. É por isso que se diz, gracejando, que um cão que morde um homem não é um fato jornalístico, mas se um homem morder um cão então estamos perante um facto susceptível de se tornar notícia. O acontecimento jornalístico é, por conseguinte, um acontecimento de natureza especial, distinguindo-se do número indeterminado dos acontecimentos possíveis em função de uma classificação ou de uma ordem ditada pela lei das probabilidades, sendo inversamente proporcional à probabilidade de ocorrência. (TRAQUINA, 1999, p. 27)

Determinar o que é informação e o que não é uma das tarefas mais árduas do jornalista. Determinar o que tem relevância para o público é algo que exige a análise de uma série de fatores, como pode ser visto na fala de Tuchman utilizada por Wolf para se determinar os pontos que devem ser considerados para que um acontecimento se torne noticiável.

O objetivo declarado de cada aparato de informação é o de fornecer relatórios dos acontecimentos significativos e interessantes. Mesmo em se tratando evidentemente de um propósito claro, como muitos outros fenômenos simples em aparência, esse objetivo é inextricavelmente complexo. O mundo da vida cotidiana – a fonte das notícias – é formada por uma “superabundância de acontecimentos” [...]. O aparato de informação deve selecionar esses eventos. Pelo menos, a seleção implica o reconhecimento de que um acontecimento é um evento, e não uma sucessão casual de coisas, cuja forma e cujo tipo subtraem-se à gravação. O objetivo de selecionar é dificultado por uma característica ulterior dos acontecimentos. Cada um deles pode reivindicar ser o único, ou seja, o fruto de uma conjunção específica de forças sociais, econômicas, políticas e psicológicas, que transformam o evento “nesse evento particular” [...]. Do ponto de vista do aparato informativo, é impossível aceitar essa exigência para todos os acontecimentos. Como qualquer outra organização complexa, um meio de informação não pode trabalhar com base em fenômenos idiossincrásicos. Deve reduzir todos os fenômenos a classificações

construídas para esse fim, do mesmo modo como os hospitais “reduzem” cada paciente a um conjunto de sintomas e doenças [...]. Essas exigências ligadas à superabundância de acontecimentos indicam os aparatos de informação, com o objetivo de produzir notícias, devem satisfazer (entre outras coisas) três tarefas:

1. devem tornar possível o reconhecimento de um evento (inclusive dos excepcionais) como evento noticiável;
2. devem elaborar modos de relatar os eventos, que não levem em conta a pretensão de cada acontecimento de ser uma exposição idiossincrásica;
3. devem organizar o trabalho temporal e espacialmente de maneira tal, que os eventos noticiáveis possam afluir e ser trabalhados de modo planejado. Essas tarefas estão inter-relacionadas (TUCHMAN apud WOLF, 2008, p. 194-195)

Em um mundo inundado com acontecimentos, é preciso que algo se destaque para se tornar notícia. No esporte esta lógica é mantida, com os jornais esportivos levando ao seu público notícias que agreguem informações aos torcedores e admiradores. Seguindo os padrões do jornalismo tradicional, o esportivo detém sua atenção a fatos diferentes do cotidiano, mas mantém forte relação com a rotina esportiva.

Resultados das partidas realizadas nos finais de semana, acompanhamentos dos treinos das principais equipes, as polêmicas de arbitragem são assuntos que aparecem com frequência nos noticiários esportivos, sendo suprimidos apenas quando algo extraordinário acontece. Assim como acontece com o noticiário tradicional.

Normalmente os “valores notícia” são utilizados para determinar se uma informação vai ou não para o ar. São considerados certos critérios de noticiabilidade para se determinar a escala de um noticiário. “A noticiabilidade está estreitamente ligada aos processos que padronizam e tornam rotineiras as práticas de produção” (WOLF, 2008, p. 196).

No esporte, seguir essa rotina é a alternativa mais prática. O futebol, esporte de maior interesse nacional, tem jogos em dias determinados e os clubes treinam em horários pré-determinados, tornando extremamente fácil para os jornais manterem uma rotina de matérias. Quem jogou hoje? Que time treinou? Que jogadores estão bem? Qual atleta se machucou? Essas são perguntas que podem

ser respondidas todos os dias, em qualquer noticiário esportivo. Apenas um fato fora do comum tirará os noticiários deste ciclo.

Mesmo seguindo essa lógica pré-determinada, o jornalismo esportivo ainda segue os critérios de noticiabilidade, facilmente detectados nos noticiários. No caso da morte de alguma figura importante, isso será a notícia principal de todos os veículos, mesmo sendo este um fato não rotineiro. Alguns outros critérios se destacam, como a notoriedade dos personagens. Atletas de renome internacional sempre terão mais destaque do que outros de menor reconhecimento. Até mesmo com os clubes isso é notado. No futebol, equipes do eixo Rio-São Paulo (Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco da Gama, Palmeiras, Santos, São Paulo e Corinthians) recebem muito mais destaque do que equipes de outros estados, por terem mais apelo com o público dos noticiários.

Isso também é reforçado pela proximidade destes clubes com as sedes dos veículos de comunicação. Com os principais canais da televisão nacional localizados também no eixo Rio-São Paulo, é natural que a cobertura destes clubes “vizinhos” seja mais presente do que de equipes do Sul ou Nordeste do país.

O tempo dos noticiários também se faz um fator de grande importância, com os esportes de maior relevância sendo selecionados em detrimento daqueles com menor audiência. Nesse sentido, o futebol acaba tomando conta dos jornais nacionais. Aqui os clubes de maior expressão no futebol também tem vantagem, sempre recebendo mais espaço do que clubes menores.

Diferente do jornalismo tradicional, onde a relevância de um acontecimento acaba se tornando um dos critérios mais importantes, no esporte ela acaba sendo superada por outros critérios que podem dar mais audiência e entreter mais ao público. Um fato inesperado ou controverso pode se tornar mais noticiável do que algo com relevância para a população. É comum nos jornais esportivos a veiculação de notícias consideradas bizarras, como animais invadindo campo de jogo, acidentes com atletas ou brigas, superando informações de relevância pública. Dá mais audiência um cão em uma partida de futebol do que informações sobre mudanças nos arredores de um estádio por conta de um evento esportivo.

Outro critério intimamente ligado ao esporte é a infração. Discussões sobre arbitragem e seus erros e acertos são constantes nos jornais esportivos, tomando uma grande quantidade de tempo. É possível que um jornal televisivo passe diversos minutos discutindo se um jogador de futebol colocou a mão ou não na bola, ou se uma ultrapassagem em uma corrida foi ou não dentro das regras.

Os escândalos também são muito comuns, com as tradicionais teorias de compra de jogos no futebol ou roubo de informação confidencial no automobilismo. As polêmicas envolvendo as instituições que comandam o esporte mundial tem sempre seu lugar nos noticiários.

Todos estes critérios citados fazem parte dos critérios substantivos de seleção dos valores notícia, mas ainda existem outros que podem ser observados nos noticiários esportivos, que fazem parte dos critérios contextuais. A disponibilidade é um deles, sendo mais um a reforçar o destaque para os clubes de futebol do eixo Rio-São Paulo. Os veículos de comunicação mantêm jornalistas setoristas em alguns clubes selecionados e isso faz com que os fatos ocorridos nesses clubes sejam cobertos, deixando de lado outros clubes e até mesmo esportes que não tinham profissionais no local.

A visualidade também costuma ser muito bem utilizada, principalmente na televisão. Esportes plasticamente bonitos podem aparecer no noticiário pelas belas imagens que produzem. Imagens em câmera lenta, replays de ângulos diferentes e filmagens pouco tradicionais fazem uso deste critério, assim como esportes femininos. É comum ter noticiários dando destaque a esportes que contenham atletas mulheres para que a audiência aumente tirando-se proveito dos atributos femininos. Com o esporte tendo uma audiência majoritária masculina, este recurso é muito presente.

O momento em que uma notícia é veiculada também é um critério importante. Não há sentido em mostrar os gols de uma partida de futebol que aconteceu em um sábado na segunda-feira. O “prazo de validade” daqueles gols já expirou. Dias “mortos” para o futebol, como a terça-feira, costumam ter destaque de outros esportes, que não seriam veiculados em um dia com uma partida de futebol.



Ainda dentro dos critérios contextuais, o equilíbrio costuma ser ignorado. Como já foi dito, existe uma overdose de futebol nos noticiários nacionais e este assunto nunca se esgota para o jornalismo esportivo. Outro fator pouco visto é o da concorrência. Considerando que vivemos em tempos de direitos de transmissão divididos entre os canais, existem eventos esportivos que só podem ser veiculados por um determinado canal, portanto não há risco de a audiência ser prejudicada pela concorrência. Ainda existe a procura do “furo” jornalístico, mas sendo ele mais visto em forma de entrevistas exclusivas do que como denúncias.

Ainda podem ser observados os valores notícias de construção no jornalismo esportivo, que “entendem-se os critérios de seleção dos elementos dentro do acontecimento dignos de serem incluídos na elaboração da notícias” (TRAQUINA, 2005, p. 91). O primeiro destes critérios é o da simplificação, onde um fato deve ser descrito o mais fácil possível e isso no esporte é essencial. A ambiguidade e complexidade não são aceitas no jornalismo esportivo televisivo.

Aqui a relevância volta a aparecer e desta vez não é deixada de lado. “Compete ao jornalista tornar o acontecimento relevantes para as pessoas, demonstrar que tem significado para elas” (TRAQUINA, 2005, p. 92). Sendo o esporte algo que lida com paixões, cabe ao veículo de comunicação tornar os acontecimentos esportivos algo que tenha relevância na vida das pessoas. Uma derrota ou vitória de um clube muda o humor do torcedor e a forma que uma notícia é veiculada tem influência nisso. Saber que um jogador de futebol se contundiu e irá desfaltar a equipe por meses é uma notícia relevante para o torcedor e deve ser veiculada.

A personalização também é algo constante. “Por personalizar, entendemos valorizar as pessoas envolvidas no acontecimento: acentuar o fator pessoa” (TRAQUINA, 2005, p. 92). É comum a crônica de uma partida ter um dos atletas como personagem principal da narrativa, seja pelo lado positivo ou negativo. Isso faz com que o público se identifique mais com aquele acontecimento. Ao se falar da Copa do Mundo de futebol de 2002, por exemplo, o personagem é Ronaldo e seus gols na final. Já sobre a Copa do Mundo de 2006, é Roberto Carlos e seus meiões. O público se identifica com o atleta Ronaldo e crucifica Roberto Carlos, criando assim um laço mais forte com o acontecimento.

A dramatização é outro ponto que faz parte do noticiário esportivo. Quanto mais disputada e nervosa foi uma partida, melhor. Contar o desenrolar de uma partida com emoção prende a atenção do público e torna aquele acontecimento ainda mais atrativo. Um jogo de basquete com ponto decisivo no último segundo é algo que fará com que o espectador se sinta mais empolgado com aquilo. De novo, como esporte é algo que trata com paixões e emoções, isso é essencial.

Por fim, existe a consonância, que nada mais é do que a inserção de novos acontecimentos em um fato já conhecido. No esporte isso ocorre o tempo todo. Com o andamento de um campeonato, a última rodada torna-se referência. Partidas eliminatórias com “jogos de ida e volta” sempre retomam o assunto de alguns dias atrás e assim a história é recontada, com novos acontecimentos.

### 3 ANÁLISE DOS PROGRAMAS

Para o desenvolvimento deste estudo foram selecionados inicialmente quatro programas esportivos veiculados na televisão brasileira, sendo dois programas da televisão aberta e dois da fechada, no entanto, por uma falha no equipamento utilizado para a gravação dos programas, um dos veiculados na televisão aberta foi descartado.

O programa descartado foi o “Jogo Aberto”, da Rede Bandeirantes que, apresentado por Renata Fan e com comentários dos ex-jogadores de futebol Denílson e Neto, tem como principal característica o ar despojado e as brincadeiras durante o programa, encaixando-se perfeitamente como um programa esportivo de entretenimento.

Como houve problemas nas gravações e o conteúdo obtido nos outros três programas era de qualidade, com variação de temas e assuntos relevantes ocorridos naquela semana, como os clássicos nos campeonatos estaduais e os Jogos Olímpicos de Sochi, optou-se por deixar o “Jogo Aberto” de fora e tirar proveito do conteúdo apresentado nos outros canais.

Foram escolhidos para a análise os programas “Globo Esporte”, da Rede Globo, “SporTV News”, do canal por assinatura SporTV e o “SportsCenter Brasil” do também canal por assinatura ESPN Brasil. O Globo Esporte foi escolhido por ser o principal programa de esportes diário da Rede Globo, e os programas da TV por assinatura foram escolhidos por terem formato e horários semelhantes, além de serem os principais jornais esportivos de seus canais. Durante o período de uma semana, foram gravados os cinco programas veiculados de cada um dos canais.

É importante salientar que o Globo Esporte analisado foi a edição veiculada para o Distrito Federal, por ser o único acessível diariamente no local onde este trabalho foi realizado. O programa da Rede Globo tem edições diferentes para as diferentes regiões do país, seguindo o critério da proximidade dos valores-notícia.

O período escolhido foi o entre os dias 17 (segunda-feira) e 21 (sexta-feira) de fevereiro de 2014. Esta semana teve como destaque no noticiário esportivo a

repercussão da rodada de clássicos dos campeonatos estaduais de futebol no Brasil, com erros de arbitragem e caso de racismo, a disputa das Olimpíadas de Inverno 2014, realizada em Sochi, na Rússia e o torneio de tênis Rio Open.

Para efeito de análise, foram considerados os temas apresentados nos programas, levando-se em consideração os critérios de noticiabilidade supracitados como referencial da relação entre informação e entretenimento. A forma como o conteúdo é apresentado nos programas também foi levada em consideração para a análise, levando-se em conta que a mudança do formato de apresentação pode mudar o tom de uma informação e tornar uma informação em entretenimento ou vice-versa.

Foi contabilizada apenas a quantidade de matérias veiculadas, considerando se o conteúdo era de entretenimento ou informação, sem levar em consideração o tamanho da veiculação ou o modelo dela. Notas cobertas, notas secas e matérias foram consideradas apenas uma cada, independente do seu tamanho.

### 3.1 GLOBO ESPORTE

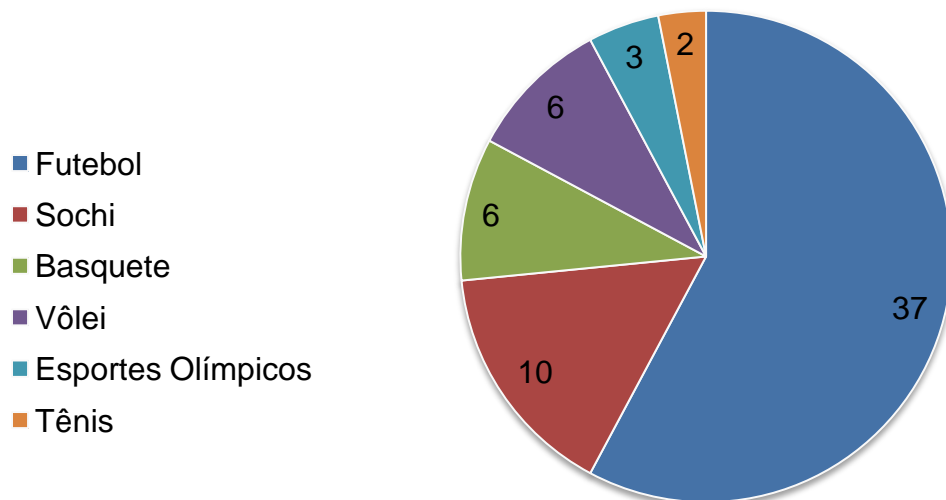
O programa Globo Esporte, da Rede Globo de Televisão, é um programa nacional apresentado ao vivo de segunda a sexta-feira, às 12h50, com meia-hora de duração em canal de televisão aberta. Para este projeto, foi utilizada a veiculação do Distrito Federal, apresentado por Stephanie Alves ou Viviane Costa na semana entre os dias 17 e 21 de fevereiro de 2014. Existe variação do programa dependendo da região do país em que é transmitido, mas com notícias nacionais inseridas nas veiculações locais.

No Distrito Federal o foco do programa é o futebol do eixo Rio-São Paulo, e esportes locais, como o basquete e o vôlei. Com apenas isso posto, já nota-se que uma das prioridades do programa é a proximidade, dando mais atenção para esportes locais, trabalhando com programas alternativos para diferentes regiões do país, além do futebol atender ao público local, que em sua maioria torce por equipes do Rio de Janeiro e São Paulo.

O formato do programa é simples, com apenas uma apresentadora, em pé, fazendo a chamada das matérias. Com apenas meia-hora de duração, incluindo as inserções publicitárias, o tempo de duração das matérias é curto, sendo bastante resumidas em sua grande maioria. Nos cinco dias observados, pode-se perceber que poucas matérias tinham duração maior que um minuto, sendo apresentadas apenas duas ou três matérias “maiores”. O programa não tem escalada em seu início, deixando de apresentar quais serão os temas abordados durante sua veiculação.

O futebol é o esporte que recebe maior destaque no programa, ocupando a maior parte da fatia de tempo. Das 64 matérias chamadas durante os cinco dias observados, 37 tinham o futebol como esporte tratado. A maioria dessas matérias apenas mostrava os gols da rodada dos campeonatos estaduais. Nos programas exibidos na segunda e quinta-feiras, a exibição dos gols tomou maior parte do programa, mas com os gols sendo mostrados sem replays.

**Gráfico 1: Temas - Globo Esporte**



Fonte: elaborado pelo autor do trabalho

A maioria dos jogos tinha apenas os gols mostrados, sem sequer melhores momentos. Foram mostrados gols de 23 partidas de campeonatos nacionais nos cinco dias, mas apenas seis dessas partidas tiveram crônicas apresentadas, com melhores momentos, e apenas uma das teve uma breve análise tática.

Além da pequena amostragem, considerando a quantidade de partidas de futebol realizadas no período, foi possível notar que a programação dá muito destaque a poucas equipes. As equipes Corinthians, Palmeiras e Vasco da Gama apareceram no programa em quatro dos cinco dias escolhidos, e apenas o Flamengo foi citado todos os dias. Outros times de grande expressão no futebol nacional receberam pouco destaque, como Santos, Botafogo, Grêmio, Internacional, Fluminense. Outros, como Cruzeiro e Atlético Mineiro sequer foram citados durante a semana observada por suas participações em campeonatos.

Os times de Minas Gerais apareceram apenas quando o assunto foi o caso de racismo do jogador Tinga, ofendido em uma partida da Taça Libertadores da América. Na matéria, a partida entre Cruzeiro e Atlético Mineiro, maior clássico daquele estado, é deixada em segundo plano para que o foco do texto fique em Tinga, apelando para o lado emocional do acontecimento. O caso de racismo, por ser algo que pode ser considerado um escândalo pelos critérios de noticiabilidade, supera as informações presentes na partida disputada.

O segundo assunto que aparece com mais frequência, mas não em extensão de tempo, é a Olimpíada de Inverno de Sochi. Esse destaque é explicado pelos critérios de visualidade e do inesperado. Os esportes praticados na neve e no gelo são plasticamente atraentes, fazendo com que o público se interesse em assisti-los. Isso é comprovado pelo fato da patinadora brasileira Isadora Willians aparecer em dois dias no programa, sendo que em um desses dias com a exibição ao vivo de sua apresentação da prova do programa curto de solo em Sochi. Na segunda aparição, o programa apela para a personalização e dramatização, contando a história da atleta, com entrevista com a mãe de Isadora e um tom emocionante no texto do repórter, com imagens do choro da mãe de Isadora.

Já o inesperado é explicado pelo fato de o Brasil ser um país com pouca tradição nos esportes de inverno, tornando os esportes presentes em Sochi em uma novidade, algo considerado até bizarro. Isso é visto em uma matéria com a equipe jamaicana de bobsled, que ficou conhecida por meio do filme “Jamaica abaixo de

zero<sup>1</sup>”. A matéria não trata do cunho esportivo do bobsled, e sim do fato incomum de ter países tropicais, como Brasil e Jamaica, disputando provas no gelo.

A aparição dos Jogos Olímpicos de Sochi pode ser explicada por questões mercadológicas, com o canal defendendo um de seus produtos oferecidos ao público. Como a Rede Globo de Televisão era uma das detentoras do direito de transmissão de Sochi 2014, o canal deu destaque para as competições. Os Jogos de Sochi foram transmitidos pelo canal por assinatura SporTV, do qual a Rede Globo é detentora.

Empatados em terceiro lugar nos temas abordados estão vôlei e basquete e a explicação para ambos é a mesma. Aqui as questões mercadológicas também são encontradas, tendo em vista que a Rede Globo transmite partidas da Superliga, campeonato nacional de vôlei, e do Novo Basquete Brasil (NBB), torneio nacional de basquete, portanto defende a divulgação de seu produto.

Na semana escolhida em particular o basquete recebeu mais destaque pela realização do chamado Jogo das Estrelas da NBB<sup>2</sup>, que reuniu os melhores jogadores do campeonato para uma partida de exibição em Fortaleza (CE). Este jogo foi transmitido pela Rede Globo no sábado seguinte a semana escolhida para este projeto. Isso explica a exibição de matérias com os atletas convidados a participar da partida, uma matéria com jogadores estrangeiros aprendendo a dançar forró em Fortaleza e outra com a expectativa dos estreatantes no Jogo das Estrelas.

O aparecimento de vôlei e basquete também é explicado pelo critério de proximidade, já que o programa selecionado foi o veiculado em Brasília e a capital federal conta com times de ambos os esportes nos principais campeonatos do país. Portanto, a repercussão das partidas do Brasília Vôlei e do Brasília UniCEUB/BRB são condizentes com a postura do programa.

---

<sup>1</sup> O filme “Jamaica abaixo de zero” (ou “Cool runnings” no original) foi lançado em 1993 e conta a história da seleção jamaicana de bobsled nos Jogos Olímpicos de Inverno de 1988.

<sup>2</sup> O Jogo das Estrelas da NBB é um torneio realizado desde 2009 no Brasil, onde são selecionados por votação os melhores atletas que disputam a Liga Nacional de Basquete para uma partida amistosa.

Em seguida aparecem os considerados esportes olímpicos, que foram neste caso salto ornamentais, ginástica artística e esqui aéreo. Os saltos apareceram também por critério de proximidade, com a inauguração de um centro de treinamentos da modalidade na Universidade de Brasília (UnB). A ginástica foi veiculada pelos critérios de notoriedade do ginasta Arthur Zanetti e infração, com a falha da prefeitura de São Caetano do Sul (SP) em quitar a bolsa para o treinamento de atletas na cidade, que causou greve dos atletas.

Já o esqui aéreo apareceu por conta do acidente envolvendo a atleta brasileira Laís Souza enquanto se preparava para disputar os Jogos de Sochi. A matéria tratou da recuperação da atleta, que estava internada na UTI do hospital na semana selecionada. Neste caso, o esporte foi apenas o plano de fundo para a informação.

Por fim o tênis, veiculado apenas duas vezes com resultados das partidas do Aberto do Rio de Janeiro de Tênis, novamente seguindo os critérios de proximidade, por ser um torneio disputado no Brasil. Neste caso também há a notoriedade, com a participação do tenista Rafael Nadal no torneio.

Considerando agora, através da análise dos temas abordados nas matérias e a forma como o texto abordava este tema, nota-se que, das 64 matérias veiculadas, 39 tinham conteúdo informativo, enquanto que 25 eram de entretenimento. Devemos, no entanto, considerar que dessas 39 matérias informativas, nove foram apenas para mostrar gols de partidas e seis mostravam somente a preparação das equipes de futebol para partidas, sem muito conteúdo.

Das 11 matérias com maior tempo apresentadas no período, sete foram primordialmente de entretenimento, com apenas três delas contendo algum tipo de informações inseridas, e somente três tinham caráter puramente informativo. Destacam-se entre as informativas a matéria sobre a inauguração do centro de treinamento de saltos ornamentais na UnB, a greve dos atletas em São Caetano do Sul e uma entrevista realizada ao vivo com a gerente do Brasília Vôlei Leila, informando detalhes sobre uma partida que seria realizada na sexta-feira da semana selecionada.



Entre as matérias de entretenimento, as únicas que continham informação foram a entrevista com o jogador Tinga, que apelou para o lado emocional do acontecimento, a crônica de uma partida de basquete feminino entre Brasília e Maranhão, com foco na torcida dos jogadores do time masculino de Brasília presentes na quadra, e uma crônica da partida entre Bangu e Vasco da Gama pelo campeonato carioca, na qual o foco do texto da matéria reside no vento presente no estádio, algo incomum ao local, e ao fato do goleiro do Bangu cuspir nas luvas para deixa-las mais aderentes.

Também houve matéria com foco no ex-jogador Allan Dellon, contando sobre a carreira do jogador no Distrito Federal, uma matéria especial com a repórter Stephanie Alves trabalhando como gandula por um dia em uma partida do campeonato candango e um quadro apresentado por Alex Escobar, com participação dos ex-jogadores Ricardo Rocha, Raul Plassman, Túlio Maravilha e o treinador Joel Santana contando histórias de futebol, além das já citadas matérias com a patinadora Isadora Willians e a equipe jamaicana de bobsled.

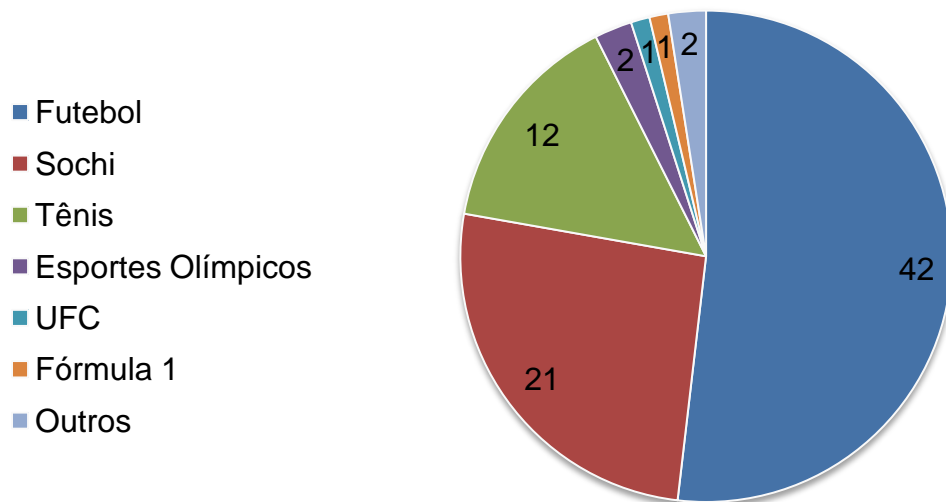
### 3.2 SPORTV NEWS

O programa SporTV News é veiculado nacionalmente no canal por assinatura SporTV ao vivo de segunda a sexta-feira em dois horários. Para este projeto, foi escolhido o transmitido às 23 horas, com uma hora de duração, incluindo as inserções publicitárias, do período entre os dias 17 e 21 de fevereiro de 2014. Foi apresentado pelo jornalista Bruno Souza no período analisado, sentado atrás de uma bancada, com plano de fundo do cenário interativo, seguindo modelo mais tradicional dos jornais televisivos.

O programa geralmente tem sua escalada realizada como chamada no programa veiculado anteriormente pelo canal, servindo como propaganda para o que será exibido durante o jornal. As matérias veiculadas têm grande duração se comparado ao visto na televisão aberta, contendo normalmente mais de um minuto, tendo em média um minuto e meio, chegando a ter matérias com quatro ou cinco minutos, dependendo do assunto abordado.

Como é visto na maioria dos programas esportivos veiculados no Brasil, o futebol ocupa a maior parte do tempo do programa, principalmente na quarta-feira, quando é feita a cobertura pós-jogo das partidas de futebol transmitidas pelo canal.

**Gráfico 2: Temas - SporTV News**



Fonte: elaborado pelo autor do trabalho

Das 81 matérias veiculadas nos cinco dias observados, 42 tinham futebol como principal tema, sendo que 19 delas apresentaram gols de partidas disputadas durante a semana. Quatro destas matérias foram crônicas das partidas da UEFA Champions League, campeonato de futebol de clubes disputado na Europa, com melhores momentos e gols. Duas delas foram de partidas da Taça Libertadores da América e não envolviam clubes brasileiros. As outras 13 matérias foram sobre as partidas dos campeonatos estaduais disputados durante a semana.

Quatro das partidas que foram cobertas pelo programa (Oeste x Corinthians, Palmeiras x Ituano, Flamengo x Madureira e São Bernardo x São Paulo) tiveram análise pós-jogo realizada ao vivo por narradores e comentaristas que fizeram a transmissão das partidas para o canal direto dos estádios, com entrevistas com jogadores e cobertura das entrevistas coletivas cedidas pelos treinadores.

Essa análise acrescenta conteúdo aos espectadores que acompanharam as partidas ao vivo e, ao mesmo tempo, informam aos que não assistiram toda a partida, sendo uma prática muito comum do canal. É feita ainda nos estádios, mantendo o calor da partida e, ainda assim, com análises táticas e técnicas do que

foi visto em campo. Neste ponto é encontrado o critério de noticiabilidade do tempo, considerando que algumas informações perderiam valor se fossem repassadas em um momento posterior, além da disponibilidade de já haverem profissionais nos estádios.

Outras partidas recebem destaque apenas com gols ou melhores momentos, mas apenas dos times considerados grandes no país e com destaque apenas para os estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Nenhum campeonato nordestino foi sequer citado nos cinco dias analisados.

A repercussão do erro de arbitragem na partida entre Flamengo x Vasco da Gama no domingo anterior a semana selecionada foi citada em dois dias, com três matérias. Uma contando sobre o ocorrido e a repercussão do erro, outra falando sobre o uso de tecnologia no futebol e a última sobre as ameaças sofridas pelo auxiliar que não validou o gol e a ação da polícia na tentativa de encontrar os autores da ameaça.

Ações da polícia apareceram ainda mais quatro matérias, totalmente voltadas para a informação. A primeira delas, na segunda-feira, tratou sobre o julgamento do caso de assassinato de um torcedor do Goiás, repercutindo brigas ocorridas em Goiânia no início do ano de 2014. As outras três envolviam o Corinthians, com a marca de um ano da morte do torcedor boliviano Kevin Espada em Oruru, na Bolívia, e as outras duas sobre a prisão e julgamento dos membros de torcidas organizadas que invadiram o Centro de Treinamento Joaquim Grava no final de janeiro. Apesar de terem o futebol como pano de fundo, as quatro matérias tinham tom informativo e seguiam o modelo de notícias policiais, deixando a parte esportiva de lado.

A Copa do Mundo de 2014 também recebeu bastante destaque durante os cinco dias analisados, surgindo como assunto em sete matérias. Três repercutiram a realização de um seminário da FIFA em Santa Catarina para os países classificados para a Copa, onde foram discutidas questões de logística e estrutura. Visitas a estádios, obras e a situação de atraso da obra na Arena da Baixada, em Curitiba, também foram assuntos abordados.

Duas matérias com a Copa como tema chamaram atenção por focar na infraestrutura do país para receber o evento, sem falar de estádios. A primeira tinha

como foco a preparação dos locais de treinamentos escolhidos pelas seleções visitantes no interior do estado de São Paulo e a importância do aeroporto de Viracopos, em Campinas, para a realização da Copa, sendo um ponto importante para a mobilidade das seleções. A outra matéria discutiu as oportunidades de negócios criadas pela Copa do Mundo, apresentando empresas que buscaram novas parcerias no Brasil atrás de lucros e bons negócios.

Outro assunto com o futebol como pano de fundo que recebeu grande destaque no jornal foi a repercussão da acusação de irregularidades na venda do jogador Neymar Jr<sup>3</sup>. ao Barcelona pelo do Santos Futebol Clube e pelo grupo de empresários DIS, detentores de parte do passe do atleta. Este assunto apresenta vários critérios de noticiabilidade, tendo a notoriedade do principal jogador brasileiro no momento, o escândalo entre as instituições envolvidas na compra e venda do atleta, a infração da negociação ilícita segundo uma das partes, a dramatização na entrevista dos envolvidos e a consonância por ser um assunto recorrente nos noticiários.

Na terça-feira da semana selecionada foi exibida uma matéria fazendo a contextualização do acontecimento, com entrevistas com os envolvidos no caso, apelando para o lado emocional daqueles que se sentiram lesados pela venda do atleta e apontando quais seriam os próximos passos a serem tomados para a solução do caso. Na quarta-feira foi dado destaque menor a resposta dos acusados, com declarações de Neymar Jr., Neymar, pai e empresário do atleta, e do Barcelona.

Os Jogos Olímpicos de Sochi foram o segundo assunto mais frequente no programa, aparecendo em 21 matérias, todas elas apresentando resultados de eventos e o desempenho dos brasileiros nas competições. Foram mostrados resultados de competições nas quais não havia brasileiros, dando destaque para os eventos que tiveram mais emoção no resultado. Os maiores destaques foram dados, no entanto, aos esportistas brasileiros, principalmente à patinadora artística Isadora

---

<sup>3</sup> Este caso trata-se de divulgações inconsistentes dos valores da negociação entre o Santos e o Barcelona pelo jogador Neymar Jr.. O Barcelona alega ter pago apenas um valor para o Santos, enquanto que o time paulista afirma que uma parte do valor foi passada diretamente para o atleta. Este acontecimento levou à renúncia de Sandro Rossell do cargo de presidente do Barcelona, acusado de ter desviado parte da verba da compra do jogador.

Willians, com uma matéria exibindo a emoção da apresentação da brasileira, com entrevista com a mãe da atleta.

As atletas do bobsled Fabiana dos Santos e Sally Mayara também receberam destaque, mostrando o acidente sofrido por Fabiana durante os treinos e a participação da dupla durante as provas oficiais, sempre com entrevistas com ambas após a competição, apesar das brasileiras terem terminado a participação em Sochi na última colocação.

O hóquei no Gelo também apareceu no programa em três dos cinco dias, apelando para o lado visual e para a dramatização do esporte, sendo sempre decidido nos últimos segundos. O Curling, esporte que fez sucesso no canal nos Jogos de 2010 em Vancouver, também apareceu em mais de um dia.

O alto número de matérias com referência aos Jogos de Sochi pode ser explicado pelo fato do canal ser detentor dos direitos de transmissão dos Jogos. Por esse motivo, o canal deu muito destaque aos esportes de inverno, que não tem tradição nenhuma no Brasil. As belas imagens produzidas, o inusitado dos esportes diferentes e as quedas nos esportes de montanha tornam-se grandes atrativos. Em todos os cinco dias analisados houve imagens de acidentes nos Jogos, com atletas sofrendo quedas nas provas de montanha ou acidentes no bobsled.

O terceiro assunto mais abordado foi o tênis com a cobertura do Rio Open. O torneio foi exibido pelo SporTV em sua grade horária e apareceu em todos os cinco dias analisados, com mais de uma matéria por dia. A maioria das 12 matérias exibidas continham resultados das partidas, com foco nos atletas brasileiros e em Rafael Nadal.

A aparição constante dos brasileiros é explicada pelo critério da proximidade, com a torcida local sendo para os atletas do país. O critério da notoriedade explica o destaque para Rafael Nadal, sendo ele o primeiro do ranking internacional de tênis e o principal tenista presente no torneio realizado no Rio de Janeiro.

A participação da tenista brasileira Teliana Pereira recebeu bastante destaque, principalmente pela dramatização das partidas disputadas e vencidas pela tenista, que costumava chorar ao final dos confrontos. A personalização pode ser um dos motivos para as aparições de Teliana no programa, com os espectadores se

identificando com a atleta brasileira. Thomaz Bellucci, também brasileiro, porém menos carismático, apareceu com menos destaque. Já Bruno Soares, tenista brasileiro de duplas e reconhecidamente simpático, teve mais destaque que Bellucci, também contando com o critério da personalização para isso.

Os esportes olímpicos apareceram no programa apenas duas vezes, com uma nota sobre a melhora da esquiadora Laís Souza, que deixou a UTI após acidente durante treinamentos para os Jogos de Sochi. A outra matéria falava sobre a preparação de parte da equipe francesa de natação no Rio de Janeiro, visando adaptação ao local dos Jogos Olímpicos de 2016. O destaque da matéria foi o medalhista olímpico Florient Manaudou, durante treino na piscina do Flamengo.

O UFC foi tema de uma matéria, com o anúncio da mudança do lutador Júnior Cigano para o Rio de Janeiro, onde passou a treinar em uma outra equipe, a mesma dos lutadores José Aldo e Renan Barão. A Fórmula 1 foi citada apenas uma vez, com o anúncio do piloto brasileiro Felipe Nasr como reserva da equipe Williams para a temporada 2014 da competição.

No tema “outros” entram duas matérias especiais realizadas pelo programa. A primeira sobre o esporte na Alemanha, como parte da série de matérias do quadro “Passaporte SporTV” e a segunda sobre os efeitos do exercício físico em baixas temperaturas.

Das 81 matérias vistas nos cinco dias selecionados, apenas 15 tinham conteúdo de entretenimento, oito delas sobre Sochi, aproveitando-se do inusitado dos esportes de inverno. Foram feitas matérias com a equipe jamaicana de bobsled, os bastidores de uma partida de hóquei no gelo, além do tom informal em matérias sobre o curling e as semifinais do hóquei no gelo. Além disso, as matérias que apresentavam os resultados dos brasileiros nos Jogos tinham sempre tom emocional, já que o resultado dos brasileiros não era positivo, apelava-se para a dramatização.

Com isso, 66 matérias tinha conteúdo informativo. Algumas com momentos de entretenimento, mas com foco principal na informação que era transmitida. Em alguns casos até faltou o tom informal, levando-se muito a sério os resultados das partidas, com análises frias e técnicas, não abordando o lado emocional presente no

esporte, principalmente no futebol. Houve alguns poucos momentos de descontração nas matérias, mas nada que se destacasse.

Três desses pontos merecem ser citados por não terem sido melhor aproveitados pelo programa. Em entrevistas distintas apresentadas, Mano Menezes, Luis Felipe Scolari e Jorge Valdivia, jogador do Palmeiras, tiveram bom humor em algumas respostas, mas sem que o jornal se utilizasse dele para tirar um pouco o tom formal das matérias.

Das 14 matérias com mais tempo de veiculação e, portanto, maior destaque do jornal nos cinco dias, nove foram informativas e cinco de entretenimento. Quatro das cinco com foco no entretenimento tratavam dos Jogos de Sochi e a quinta foi a sobre os exercícios em baixa temperatura, com foco em um senhor de 64 anos de idade fazendo caminhada e natação enquanto a temperatura ambiente era de zero grau.

Dentre as matérias informativas destacam-se a envolvendo a polêmica da negociação do jogador Neymar Jr., a visita da comitiva da FIFA ao estádio da Arena da Baixada, em Curitiba e o seminário da FIFA para as seleções classificadas para a Copa do Mundo tendo os bastidores do futebol como tema. Uma matéria dos Jogos de Sochi aparece como informativa, tendo como tema a participação dos países sul-americanos nos Jogos e a explicação para a falta de resultados expressivos.

A marca de um ano da morte do torcedor Kevin Espada também recebeu grande destaque, com entrevista com o pai de Kevin, advogados envolvidos no caso e promotores de justiça. O foco do texto estava na falta de solução para o caso e o descaço das autoridades com a família. Houve apelo para o lado emocional, mas a parte informativa do texto se destacou.

O maior destaque das matérias informativas ficou para as análises realizadas como pós-jogo das partidas dos campeonatos estaduais. A análise profunda das partidas, com detalhes técnicos e táticos, entrevistas com os envolvidos e coletivas faz com que o espectador tenha mais insumos do que ocorreu em campo do que apenas assistir aos melhores momentos das partidas, no entanto nota-se com isso o critério de proximidade, com o canal dando foco a times do eixo Rio-São Paulo, não realizando este tipo de análise em outros estados do país. Há destaque muito

grande para os times grande de São Paulo e Rio de Janeiro, ignorando os times menores destes estados e deixando de lado os times de futebol de outros estados, mostrando apenas os gols das partidas de outros campeonatos estaduais.

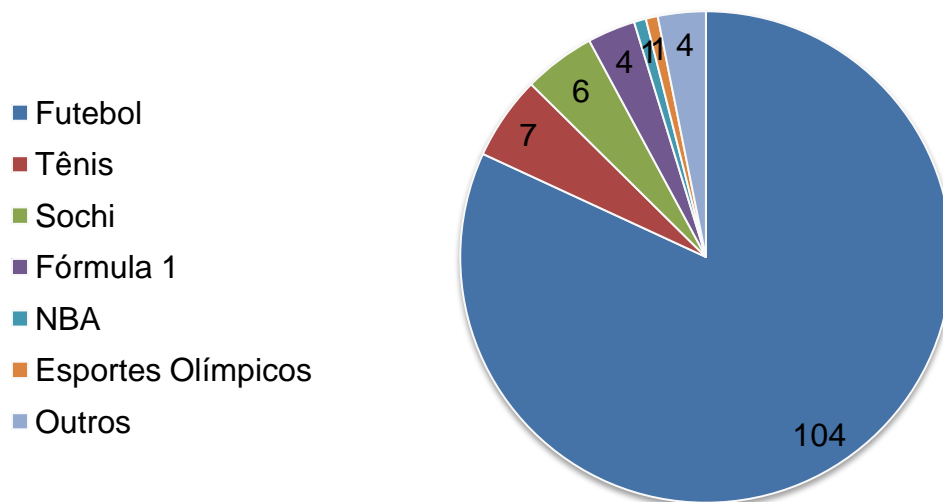
### 3.3 SPORTSCENTER

O programa SportsCenter é veiculado todos os dias da semana nos canais ESPN ao vivo. Foi escolhida a edição noturna do programa, transmitida no canal ESPN Brasil às 23 horas, com uma hora de duração, somando-se as inserções publicitárias, exceto na quarta-feira, quando o programa começa a meia-noite e tem uma hora e meia de duração, devido à rodada do futebol. O jornal tem seus apresentadores sentados em uma bancada, vestidos sempre formalmente de terno, sendo apresentado por Paulo Soares e Antero Greco. O SportsCenter tem sempre sua escalada apresentada no início de sua veiculação, apontando as principais notícias do dia.

As matérias têm longa duração, sempre ultrapassando um minuto, com apenas as notas sendo mais curtas, mas com outras veiculações chegando a ultrapassar os dez minutos. O programa tem formato de jornal comentado, com Paulo Soares, também conhecido como “Amigão”, fazendo as chamadas das notícias e Antero Greco comentando-as. Os comentários de Antero fazem com que o tempo de exibição dos assuntos seja grande.

Entre os dias 17 e 21 de fevereiro de 2014, o futebol foi o assunto mais comentado, ocupando maior parte do tempo do programa. No entanto, deve-se considerar que alguns dos esportes transmitidos pelo canal ESPN estavam em intertemporada durante o período analisado. Esportes com grande audiência e destaque do canal como o Futebol Americano da NFL (National Football League) e o Beisebol da MLB (Major League Baseball) ainda não tinham iniciado a temporada 2014, com apenas o Basquete da NBA (National Basketball Association) tendo partidas, mas com a partida das estrelas na semana selecionada, torneios amistosos que não recebem tanta cobertura no Brasil.



**Gráfico 3: Temas - SportsCenter**

Fonte: elaborado pelo autor do trabalho

A variação de esportes no período foi pequena, com o futebol sendo tema de 104 matérias das 127 exibidas, sendo 18 delas gols ou melhores momentos de partidas disputadas no período e outras 26 matérias sobre a preparação de equipes para a disputa de partidas em dias seqüentes. Foi possível notar boa distribuição de competições, com foco maior nos campeonatos estaduais de São Paulo e Rio de Janeiro, seguindo os critérios de proximidade e notoriedade, sendo estes os estados com maiores torcidas, além da UEFA Champions League, já que os canais ESPN detêm os direitos de transmissão do torneio europeu no Brasil e, portanto, defende a veiculação de seu produto.

Para as partidas da UEFA Champions League, o programa fez cobertura do torneio em quatro dos cinco dias analisados, com matérias sobre a preparação das equipes para as partidas, crônicas dos jogos realizados e comentários. No período analisado a competição estava em fase de oitavas-de-final e teve as partidas entre Manchester City x Barcelona, PSG x Bayer Leverkusen, Milan x Atlético de Madri e Arsenal x Bayern de Munique. A atenção maior foi dada ao jogo Manchester City e Barcelona, considerado um clássico pelo canal e pela notoriedade dos brasileiros que atuam no Barcelona. Foram dedicadas oito matérias em dois dias para o confronto.

Os erros de arbitragem estiveram presentes no programa, com inclusive aparição do ex-árbitro Sálvio Spínola para comentar os lances polêmicos na partida

entre Manchester City e Barcelona, além dos comentários de Antero Greco sobre o erro de arbitragem na partida entre Flamengo e Vasco da Gama, seguindo assim o critério de noticiabilidade da infração.

Foi possível notar a grande quantidade de campeonatos de futebol abordados pelo canal. Foram 17 diferentes competições citadas durante os cinco dias analisados, sendo elas: UEFA Champions League, Liga Europa, Copa da Inglaterra, Taça Libertadores da América, Major League Soccer (Campeonato Norteamericano), Campeonatos Inglês, Espanhol, Turco, Alemão, Italiano, Argentino e os estaduais de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul. A maioria dos campeonatos foram citados com exibição de gols ou melhores momentos, com alguns deles tendo comentários de Antero Greco.

Além destes, a preparação da Copa do Mundo de 2014 foi citada sete vezes durante os cinco dias, com destaque para a decisão da inclusão ou não da cidade de Curitiba como cidade-sede do torneio. O tom crítico da desorganização do país se sobressaiu nas matérias exibidas e nos comentários de Antero Greco, demonstrando insatisfação com a demora na tomada de decisões em todas as matérias que tiveram este tema e nos atrasos das obras, apesar de afirmar-se otimista para a realização do torneio no Brasil.

Mas o maior destaque do programa para o futebol aconteceu na quarta-feira, quando o programa fez a cobertura pós-jogo das partidas dos campeonatos estaduais de São Paulo e do Rio de Janeiro. As partidas entre Oeste e Corinthians, Palmeiras e Ituano, Flamengo e Madureira e São Bernardo e São Paulo, esta na quinta-feira, tiveram transmissão ao vivo de entrevistas com jogadores e coletivas dos treinadores. As coletivas ocuparam a maior parte do programa durante a quarta-feira, com todas ultrapassando os cinco minutos de veiculação.

Essa prática serve para transmitir ainda mais informações para os espectadores do futebol, que podem assim acompanhar os comentários dos treinadores das equipes. Apesar da ESPN não ter direitos de transmissão dos campeonatos estaduais, portanto recebem destaque pela relevância que tem dentro do futebol nacional. A ESPN transmite os jogos dos campeonatos estaduais apenas em sua rádio, mas não deixa de veicular as informações na televisão.

Os bastidores do futebol também recebem atenção, com sete notícias sobre contratações ou renovação de contratos de jogadores, informando os espectadores sobre os elencos das equipes. Duas matérias foram veiculadas sobre a polêmica da venda do jogador Neymar Jr. do Santos para o Barcelona, mas apenas com a exibição de aspas dos envolvidos e comentários de Antero Greco. A prisão de torcedores do Corinthians acusados de invadir o Centro de Treinamentos da equipe recebeu destaque em uma notícia, também com comentários de Antero. E o julgamento da Portuguesa de Desportos<sup>4</sup>, punida pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pela escalação de um jogador irregular na última rodada do Campeonato Brasileiro de 2013 e, conseqüentemente rebaixada para segunda divisão, foi assunto do programa em uma matéria, citando a decisão da CBF em punir a equipe caso entrasse com uma ação na justiça comum.

O tênis foi o segundo assunto mais citado, aparecendo em sete ocasiões, com resultados e entrevistas com atletas brasileiros que disputavam o Rio Open. Os canais ESPN não tinham os direitos de transmissão do torneio, mas têm tradição nas transmissões de torneios de tênis, por isso deram destaque ao principal campeonato disputado no Brasil. O tênis também apareceu no quadro “Entrando de Fininho”, uma chamada para o programa apresentado pelo ex-tenista Fernando Meligeni. No SportsCenter, Meligeni bateu bola com ex-jogadores de vôlei, adeptos do tênis.

O terceiro assunto mais comentado foram os Jogos Olímpicos de Sochi, na Rússia, citados seis vezes nos cinco dias analisados. O canal ESPN não era detentor dos direitos de transmissão dos Jogos. Foram exibidos os resultados das principais competições, apenas com algumas imagens, sem grande destaque.

A Fórmula 1 foi citada em quatro oportunidades nos cinco dias analisados. Em três desses dias foram apresentados os resultados dos testes de pré-temporada da categoria realizada no Bahrein. Foram citados os tempos dos três primeiros colocados e o resultado do brasileiro Felipe Massa. A quarta matéria sobre a

---

<sup>4</sup> A Portuguesa de Desporto foi punida ao final do Campeonato Brasileiro de 2013 com a perda de pontos pela escalação irregular do jogador Hevêrton na última rodada do campeonato, causando assim a perda de colocações na tabela e rebaixamento da equipe paulista para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro.

categoria foi sobre o anúncio de parceria entre a empresa brasileira Petrobras e a equipe Williams, para fornecimento de combustíveis e lubrificantes a partir de 2015. O anúncio foi feito com entrevistas da presidente da Petrobras Graça Foster e Claire Williams, diretora da equipe britânica. A ESPN não tem os direitos de transmissão da categoria.

A NBA foi citada apenas uma vez, com uma piada entre os apresentadores, com Paulo Soares apontando a semelhança física entre um saxofonista do show no intervalo de uma partida da NBA com Antero Greco. Já o esporte olímpico citado foi a canoagem, com a notícia da morte da atleta Dienifer Loreto na represa de Guarapiranga em São Paulo, durante treinamento. A morte foi assunto outra vez com o futebol como plano de fundo com o anúncio do falecimento do ex-treinador Mário Travaglini, comandante do Corinthians na chamada “Democracia Corinthiana” da década de 1980.

Em outros assuntos se encaixaram as brincadeiras realizadas pelos apresentadores em quatro dos cinco dias analisados no início do programa, logo após a exibição da escalada, sempre com piadas e brincadeiras envolvendo um ou mais fatos ocorridos no dia.

Das 127 matérias analisadas nos cinco dias selecionados, 100 tinham informações como ponto principal, confirmando o slogan dos canais ESPN, “Informação é o nosso esporte”. Apenas 27 matérias tinham o entretenimento como foco, apesar de apenas sete delas serem exclusivamente de entretenimento.

No entanto, estes números são enganosos, considerando a leveza na apresentação do programa. Paulo Soares e Antero Greco são conhecidamente bem humorados e utilizam dessa característica para deixar a transmissão de muitas informações mais leve. A forma como as informações são veiculadas torna-as mais acessíveis ao público, seguindo o critério da simplicidade, com tudo sempre muito bem explicado e comentado.

As brincadeiras entre os apresentadores dão um tom informal ao programa, mesmo tendo foco quase que total na transmissão de informações. A forma como são feitos os comentários de Antero Greco criam a sensação de entretenimento que o esporte transmite. Com tom informal e comentários irreverentes, Antero busca o

lado emocional e a paixão trazida pelo esporte, tirando o peso tradicional da informação pura.

Piadas nos comentários também são bastante notadas, como na notícia da visita da Presidente Dilma Rousseff ao Papa Francisco, uma informação fria que foi transformada em um momento de entretenimento no programa com alusão a torcida da autoridade da Igreja Católica para a Argentina, sua terra natal.

Umas das matérias que mais chama atenção pela interseção de informação com entretenimento foi a da comparação de faturamento do filme de animação “Meu Malvado Favorito 2<sup>5</sup>” com os maiores campeonatos estaduais do Brasil. Um estudo apontou que o filme arrecadou mais verba em 2013 nos cinemas do que os estaduais brasileiros. Trata-se de uma informação maquiada com entretenimento, com Paulo Soares e Antero Greco transmitindo a notícia junto com brincadeiras sobre o filme infantil.

Outro deste exemplo foi o seminário da FIFA em Santa Catarina, com foco em segurança. A notícia foi dada, com as informações transmitidas e devidamente comentadas por Greco, mas com foco na imagem de Marco Polo Del Nero, membro do Comitê da FIFA, cochilando durante a fala do Ministro do Esporte Aldo Rebelo. As piadas sobre o cochilo da autoridade aconteceram enquanto uma informação considerada séria foi transmitida.

No entanto, a postura crítica dos comentários e dos textos das matérias que tinham a preparação da Copa do Mundo como assunto comprovam que a informação é a prioridade do jornal, apontando falhas administrativas das instituições que organizam o torneio. O tom de seriedade foi mantido em todas as vezes onde era necessário, com as piadas e brincadeiras aparecendo em notícias com menor seriedade.

Das 11 notícias com maior duração do programa, sete tinham foco na informação e quatro no entretenimento, sendo elas as já citadas sobre o filme “Meu Malvado Favorito 2” e o seminário sobre segurança da FIFA. Apesar de o conteúdo da matéria do seminário ser informativo, a forma como foi transmitida tirou o peso da

---

<sup>5</sup> O filme “Meu Malvado Favorito 2” (“Despicable Me 2” no original em inglês) é uma animação em 3D lançada em 2013 pela Universal Studios, voltada ao público infantil.

informação, deixando o lado de entretenimento mais presente. As outras duas matérias com forte presença do entretenimento foram crônicas das partidas entre Bayer Leverkusen x PSG e Milan x Atlético de Madri, no quadro “Visão além da Champions”, apresentado por André Plihal. Existe informação no quadro, com os melhores momentos das partidas e os gols, mas a forma mais leve como é transmitida dá foco no entretenimento presente no futebol.

As matérias exclusivamente de divertimento também têm seu espaço, como a brincadeira entre Paulo Soares e Antero do saxofonista da NBA ou em duas matérias onde a invasão de campo por cachorros é o tema principal, mas apenas para se criar ar de entretenimento no programa, sem encobrir qualquer tipo de informação.

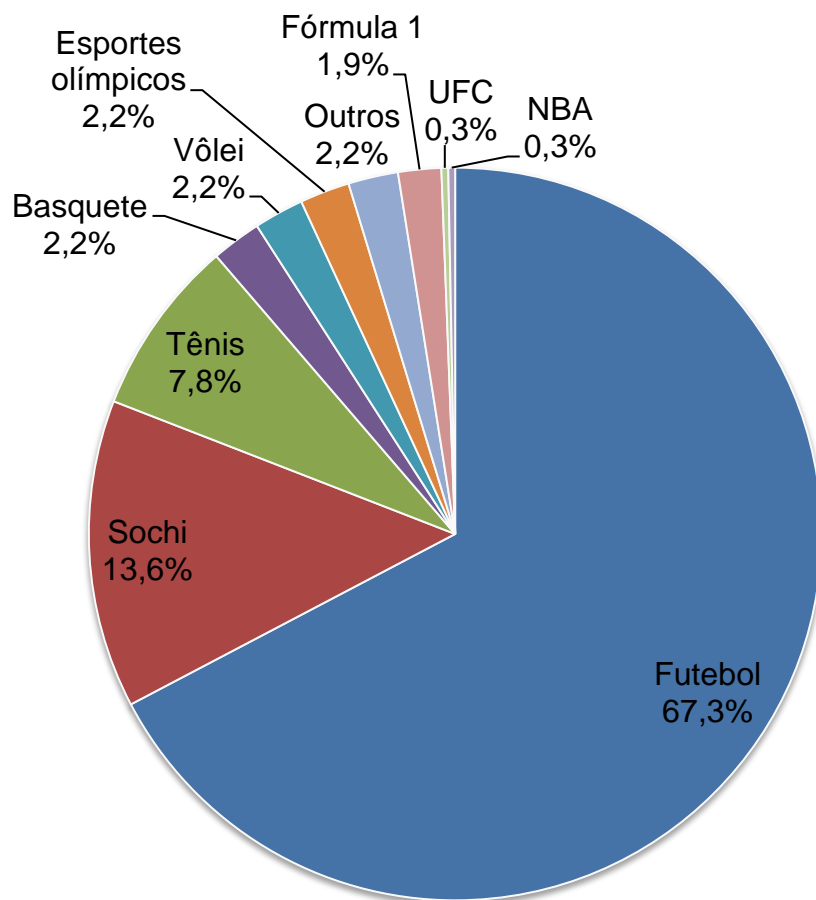
Entre as notícias principais de informações estão as quatro transmissão pós-jogo já citadas nos jogos Oeste x Corinthians, Palmeiras x Ituano, Flamengo x Madureira e São Bernardo x São Paulo, com entrevistas de jogadores e as coletivas dos treinadores, seguidas sempre pelos comentários de Antero Greco e apresentação de estatísticas das partidas. Outro destaque foi para a repercussão do erro de arbitragem no jogo entre Flamengo x Vasco da Gama que, apesar de ter sido iniciado com brincadeiras com a reação do árbitro no gol não assinalado, se transformou em informação com as críticas a preparação dos árbitros e a falta do uso de tecnologia no futebol. Por fim, houve destaque para a decisão de manter Curitiba como uma das cidades-sede da Copa do Mundo, com matéria fazendo a contextualização da obra e apontando as falhas em sua execução.

#### 4 DISPUTA POR ESPAÇO

Comparando o que foi visto nas veiculações dos três jornais esportivos analisados, percebe-se que existem muitas semelhanças entre os programas, com algumas variações de formato e conteúdo, mas parecidos nas escolhas de temas e abordagem nas coberturas esportivas.

A primeira característica que salta aos olhos é o domínio do futebol entre os temas tratados pelos programas. Das 272 matérias analisadas nos cinco dias selecionados no total, 183 falavam de futebol ou o tinham como pano de fundo para outras discussões, o equivalente a 67,3% das matérias

**Gráfico 4: Esportes presentes nos jornais**



Fonte: elaborado pelo autor do trabalho

Vale ressaltar que a semana escolhida para análise tinha a disputa dos Jogos Olímpicos de Sochi, o que fez com que outro assunto tivesse bastante destaque, mas sendo algo não cotidiano nos jornais. A realização do Rio Open de Tênis também estava nos dias analisados, dando uma cobertura muito maior do que o tênis costuma receber normalmente.

O futebol recebe mais atenção que os outros esportes por ser considerado o principal esporte do país, sendo a “paixão nacional”, mas faz com que todos os três programas pequem na falta de equilíbrio entre os assuntos. O futebol realmente é o esporte com mais audiência no país, mas não deve excluir informações relevantes de outros esportes.

Pode-se notar a grande influência dos direitos de imagem nos noticiários, com os jornais dando foco para os esportes e competições nas quais tinham direito de transmitir, como é comprovado pelo grande número de matérias envolvendo os Jogos Olímpicos de Sochi na Rede Globo e no SporTV, ambos detentores dos direitos de imagem.

Os direitos de imagem são notados também na diferença de tempo das notícias, como foi visto com a UEFA Champions League, onde a ESPN reservou muito mais tempo para debater as partidas do torneio, por ser o canal que transmite as partidas, do que o SporTV, que apenas veiculou gols e deu foco nos jogadores brasileiros ao invés das partidas em si.

Outro ponto de semelhança entre os três jornais é o critério de proximidade, com destaque para esportes e clubes próximos à sede dos canais. Isso fica muito claro com o Globo Esporte, que possui diferentes veiculações para regiões específicas do país, dando destaque em Brasília, local onde foi realizada esta pesquisa, para o basquete e o vôlei, dois esportes com equipes na região.

Já ESPN e SporTV deram mais destaque para clubes do eixo Rio-São Paulo, ignorando outras regiões do país em muitos momentos. Nisto o SportsCenter peca menos do que o SporTV News, visto a grande quantidade de campeonatos citados durante o programa, com matérias feitas sobre o Campeonato Mineiro, por exemplo, não feito pelo SporTV News.



Os critérios de noticiabilidade seguidos pelos programas são praticamente os mesmos, com algumas pequenas mudanças. Notoriedade, personalização, dramatização, visualidade, infração e escândalo são vistos nos três programas, além da já citada proximidade. O critério da morte foi visto apenas no SportsCenter, em duas notícias não mostradas pelos outros dois programas. Com a semelhança entre os critérios, as notícias passadas também se tornam semelhantes, como pode ser observado nos principais temas abordados pelos programas:

**Quadro 1: temas abordados nos jornais**

<b>Principais temas</b>	<b>Globo</b>	<b>SporTV</b>	<b>ESPN</b>
Gols da rodada	√	√	√
Visitas em estádios	√	√	√
Racismo	√	x	x
Jogos de Sochi	√	√	√
Erros de arbitragem	√	√	√
Rio Open	√	√	√
Bastidores do futebol	√	√	√
Jogo das Estrelas - NBB	√	x	x
Caso Neymar Jr.	√	√	√
Caso Portuguesa	x	X	√
Vôlei	√	x	x
UFC	x	√	x
Fórmula 1	x	√	√
Seminário da FIFA	√	√	√
Coletivas ao vivo	x	√	√
Laís Sousa	√	√	x
Mário Travaglini	x	x	√
Dienifer Loreto	x	x	√
Comentários ao vivo	x	√	√
Copa do Mundo	√	√	√
UEFA Champions League	√	√	√
Taça Libertadores da América	x	√	√
Europa Liga	x	x	√
Campeonatos Estaduais	√	√	√
Campeonatos Internacionais	x	x	√

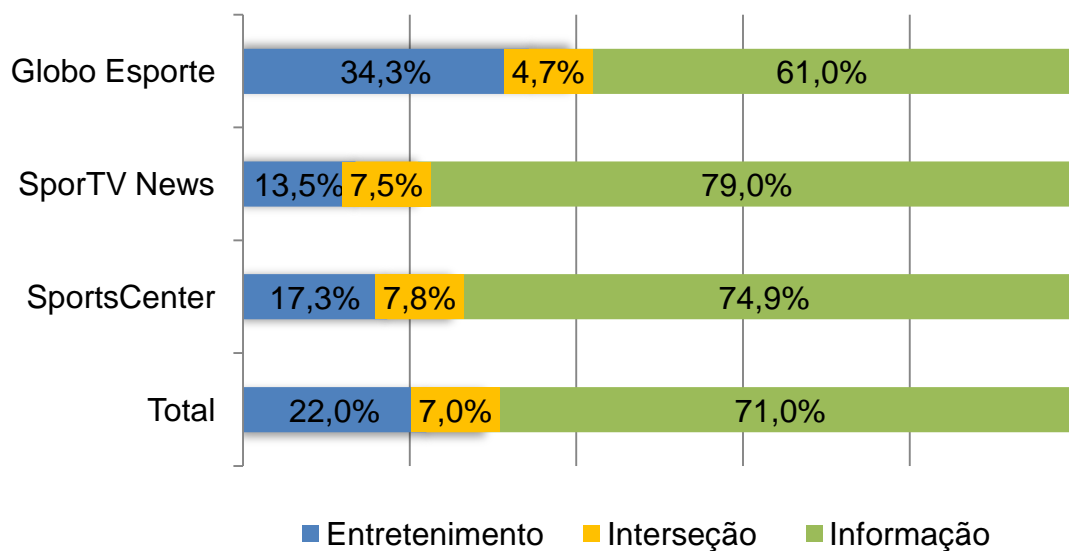
Fonte: elaborado pelo autor do trabalho

No entanto, a abordagem desses temas é diferente. O SportsCenter apresenta olhar muito mais crítico quanto as questões envolvendo a organização da Copa do Mundo e no escândalo envolvendo Neymar Jr.. O tom usado no programa da ESPN é mais agressivo do que nos outros dois canais.

Isso se repete na cobertura das partidas de futebol. O SportsCenter tem tendência a deixar a cobertura diária dos clubes mais leve do que o SporTV News, mas sem deixar se tornar algo muito informal como acontece no Globo Esporte. O jornal do canal SporTV mantém a seriedade em mais momentos, tirando o ar de entretenimento que existe no esporte, tratando as notícias apenas como informações, enquanto que o Globo Esporte leva muito para o lado da brincadeira.

Em todos os programas existe a coexistência de informação e entretenimento, em níveis diferentes. No Globo Esporte o entretenimento tem mais presença, com mais matérias com conteúdo de divertimento, sem tanto foco na informação. O SporTV News deixa o entretenimento do esporte de lado e foca quase que totalmente na informação, com algumas poucas matérias com conteúdo de entretenimento, mantendo um ar bastante informal. O SportsCenter fica em um meio termo, com entretenimento e informação existindo simultaneamente, sem que um tire a importância do outro.

**Gráfico 5: Entretenimento versus Informação**



Fonte: elaborado pelo autor do trabalho

Porém nem sempre apenas o tema determina se uma notícia é informativa ou com foco no entretenimento. A forma como a notícia é transmitida também pode determinar a mudança de um para o outro. Nesse sentido, o SportsCenter se destaca, com os apresentadores conseguindo buscar o entretenimento intrínseco ao esporte nas informações cotidianas, sem deixar de passar o principal à diante.

Também é neste ponto em que o SporTV News deixa a desejar, tratando o esporte, principalmente o futebol, com seriedade demais. Existe a necessidade de informar, mas não se pode deixar de lado o divertimento que o esporte proporciona. Já o Globo Esporte mantém informação e entretenimento em separado, com poucas matérias fazendo uma mistura entre os dois pontos.

Outra questão comum nos programas são os fatores mercadológicos, com os programas dando destaque a produtos aos quais detêm os direitos de transmissão, portanto defendem sua divulgação. É possível perceber esse fato ao observar o destaque dado, por exemplo, aos campeonatos de futebol que são transmitidos pelos canais. Este ponto fica mais claro no Globo Esporte, onde são tratadas notícias de vôlei e basquete por serem transmitidos pelo canal, sem terem recebido destaque nos outros dois jornais.

A ESPN não segue essa lógica o tempo todo, mas dá também mais destaque aos seus produtos. O tempo de transmissão elevado de informações sobre a UEFA Champions League deixa isso evidente, enquanto que o canal dar destaque à Fórmula 1 e ao Rio Open, os quais não era detentora dos direitos, aponta que o lado mercadológico não supera a relevância do esporte em seu noticiário.

Vale ressaltar que os programas, apesar de serem todos os três jornais esportivos, têm propostas diferentes. O Globo Esporte é veiculado no horário do almoço e busca entreter seu público com informações leves sobre os esportes e com matérias com conteúdo informal. Além disso, o Globo Esporte é um programa veiculado por um canal de televisão aberto, o que faz com que tenha público diferente ao dos outros dois programas analisados. Tratando-se de um canal que não transmite exclusivamente esporte, é obrigado a atender uma gama muito maior de pessoas, não apenas a espectadores interessados por esportes.

O SporTV News tem como proposta ser um jornal de esportes, tendo como descrição em seu portal na internet ser um “telejornal apresenta as principais notícias e entrevistas do mundo esportivo”, por isso o entretenimento é deixado em segundo plano.

Já o SportsCenter é tratado como “o resumo das principais notícias e imagens do esporte pelo mundo. Um noticiário com análises dos assuntos mais relevantes, estatísticas e gráficos ilustrativos” em seu site. Trás a tradição do programa original veiculado nos Estados Unidos desde 1979 e tem a irreverência como uma de suas características principais.

Nota-se que todos os três programas conseguem veicular matérias com informações e entretenimento em sua grade, dando destaque para essas duas partes do esporte. Considerando apenas o lado quantitativo, percebe-se que existe espaço para que existam entretenimento e informação nos jornais esportivos, sendo possível a co-existência de ambos, atendendo as necessidades de informação do público e entretendo-o ao mesmo tempo. No entanto é preciso salientar que este trabalho mediu apenas a quantidade das matérias, sem levar em conta a qualidade das matérias veiculadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante os dias 17 e 21 de fevereiro de 2014 foram analisados jornais esportivos de três diferentes canais. O Globo Esporte, do canal de televisão aberta Rede Globo, o SporTV News, do canal por assinatura SporTV e o SportsCenter, do também canal por assinatura ESPN Brasil. Durante os cinco dias selecionados para a pesquisa foram analisadas um total de 272 matérias em mais de 13 horas de gravações para determinar se é possível a coexistência de informação e entretenimento no jornalismo esportivo nacional.

Inicialmente era esperado que esta pesquisa demonstrasse que o entretenimento havia tomado o espaço da informação no jornalismo esportivo brasileiro, mas ao final foi constatado que isso ainda não aconteceu. A informação ainda tem predominância nos noticiários analisados, com mais ou menos participação do entretenimento. A proposta de responder a pergunta “Existe espaço para informação e entretenimento coexistirem no jornalismo esportivo brasileiro?” foi cumprida e a resposta é simplesmente “sim”.

O esporte é algo que busca entreter seus praticantes e admiradores desde o início e, mesmo com a profissionalização do esporte, movimentando cada vez mais e mais dinheiro, a proposta de ser algo para a diversão das pessoas continua sendo de extrema importância.

Entre os programas analisados, existe variação na intensidade da relação entre entretenimento e informação. No entanto essa relação deve existir, já que o divertimento é algo intrínseco ao esporte e, portanto, deve ser intrínseco aos veículos de comunicação que o transmitem. Tratar o esporte como apenas informações deixam-no menos atrativo e tratá-lo apenas como entretenimento diminui sua relevância, o que faz com que o equilíbrio entre esses dois fatores seja algo de extrema importância para que a essência do esporte seja mantida.

Do que foi analisado, o SportsCenter é o programa que mais se aproxima desse equilíbrio, com as informações sendo transmitidas e, ao mesmo tempo, dando o ar de entretenimento que o esporte oferece. As brincadeiras e piadas de Paulo

Soares e Antero Greco deixam as notícias e comentários mais irreverentes, sem deixar de informar ao público o que se passa no mundo esportivo.

O SporTV News mantém-se mais formal, passando informações de maneira mais séria, com apenas alguns momentos de descontração e entretenimento. Como foi dito, trata-se da proposta do programa, mas é algo que deixa o esporte mais sério do que ele realmente é. Algumas notícias devem ser tratadas com a maior seriedade possível, mas o esporte carece de diversão. Já o Globo Esporte, também seguindo sua proposta, tem o entretenimento mais presente em sua veiculação, sem deixar de informar, mas com um nível de destaque menor para as informações.

Como se pode notar, 71% das 272 matérias analisadas nos três programas tinham a informação como ponto principal, apontando que a informação que deveria ser transmitida, está sendo transmitida. A forma como essa informação é veiculada é determinante para haja o tom do entretenimento quando é possível e necessário. A cobertura diária de um time de futebol, por exemplo, é algo que permite um grau mais elevado de entretenimento, com matérias mais leves, enquanto que o estágio de obras dos estádios da Copa deve ser informado com a maior seriedade possível. É nesse ponto que o equilíbrio se torna mais necessário.

Este equilíbrio pode ser ainda mais bem explorado pelos programas esportivos brasileiros, com a mistura entre entretenimento e informação nos momentos que for possível e com a leveza que o esporte traz para seus espectadores, sem que seja rígido demais. Afinal, esporte é algo que envolve paixões e não apenas racionalidade.

Porém, há de se considerar que a proposta desta pesquisa é medir a presença de entretenimento e informação no jornalismo esportivo brasileiro, sem considerar a qualidade ou profundidade dessa informação. Para chegar a uma conclusão mais completa deste assunto seria necessária uma observação mais específica, mas é possível notar que existem falhas na qualidade da informação transmitida, com muita repetição de assuntos, com os temas mantendo-se presos à rotina imutável do futebol. Repercussões nas segundas e quintas-feiras, preparação das equipes nas terças, quartas e sextas-feiras.

Existe a necessidade de informações mais profundas, com análises mais completas dos vários fatores que englobam os esportes. É preciso que haja sim uma boa dose de entretenimento no jornalismo esportivo, mas também existe a necessidade de mais informações relevantes, além de quem fez gol na rodada. Há falta de foco em questões administrativas, que não devem receber atenção apenas em ano de Copa do Mundo no Brasil.

As informações cotidianas existentes no esporte não devem se tornar suficientes para que o público seja saciado. É importante saber resultados de partidas e como anda a preparação das equipes, no entanto o esporte não é só isso. Existe um mundo de informações que podem ser passadas ao público, e o jornalismo esportivo nacional não deve se atentar apenas à ponta do iceberg.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**, 4. ed. São Paulo: Edições 70, 2010.
- BETTI, Mauro. **A janela de vidro**: Esporte, televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.
- BRUYNE, Paul et al. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37. 1999.
- PENA, Felipe. **Teorias do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.
- SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?**. São Paulo: Loyola, 2002.
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**, Porque as notícias são como são, 2 ed. Florianópolis: Insular, 2005.
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**, A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional, 2 ed. Florianópolis: Insular, 2005.
- TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo**: questões, teorias e estórias, 2 ed. Vega, 1999.
- WATTERSON, Bill. **The Calvin and Hobbes tenth anniversary book**. Kansas City: Andrews and McMeel, 1995.
- WOLF, Mario. **Teorias das Comunicações de Massa**, 3 ed. São Paulo: M. Fontes, 2008.